



[Handwritten signature]

20

26

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAMEGO

17 DE NOVEMBRO DE 2025



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

"A bondade nasce do conhecimento e da virtude; a misericórdia é seu fruto"
Aristóteles, In Ética a Nicómano

INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, com um profundo sentido de responsabilidade e espírito de serviço aprovou o orçamento para o ano económico de 2026 na sua reunião ordinária do passado dia 30 de outubro de 2025 e que agora submete à apreciação desta Assembleia-Geral, confiando na sua aprovação.

Vivemos, como nunca, tempos de incerteza e complexidade no plano mundial, marcados por desafios económicos, guerras contínuas e incontroladas, comércio mundiais com taxas que não conhecemos e sempre em mudança, que afetam as instituições de solidariedade, as famílias e as comunidades que servimos. É nesse contexto que elaborámos este orçamento, procurando antecipar riscos, planejar com prudência o futuro e garantir a continuidade dos serviços essenciais, sempre preservando a missão de solidariedade e apoio aos mais necessitados e carenciados.

Este documento foi elaborado em estrita conformidade com os Estatutos da Instituição e com o enquadramento legal aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), nomeadamente o Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, o Plano de Contas das IPSS e as orientações da União das Misericórdias Portuguesas.

O orçamento que apresentamos hoje assume dupla natureza e especial relevância: é, simultaneamente, um instrumento de gestão e um instrumento financeiro. Instrumento de Gestão, porque permite planejar e organizar as atividades da Santa Casa, definir prioridades e objetivos, avaliar resultados e assegurar que todos os recursos são aplicados de forma coerente com a missão e os valores que nos regem. Instrumento Financeiro, porque garante o equilíbrio entre receitas e despesas, a sustentabilidade económica e financeira da Instituição e a conformidade com os princípios da legalidade, da transparência e do rigor.

O orçamento foi elaborado tendo em conta os princípios fundamentais da gestão orçamental e que aqui enunciamos de forma sintética:



PLANO E ORÇAMENTO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Princípio da Prudência: Previsões realistas e cautelosas, garantindo que o orçamento é exequível e resistente a imprevistos.
- Princípio do Equilíbrio: Correspondência entre receitas e despesas, prevenindo desequilíbrios que comprometam a continuidade da ação e da missão da Santa Casa.
- Princípio da Legalidade e da Conformidade: Cumprimento das normas legais, regulamentares e estatutárias aplicáveis às IPSS e o respeito integral pelos Estatutos da Santa Casa.
- Princípio da Transparência: Apresentação clara e rigorosa das opções orçamentais, permitindo aos Irmãos compreender e avaliar as decisões tomadas.
- Princípio da Responsabilidade Social: Garantir que cada decisão financeira serve o bem comum, refletindo o espírito de caridade e solidariedade.

Como é sabido o orçamento assenta essencialmente em duas componentes na sua estrutura.

Orçamento Corrente: Receitas e despesas de funcionamento regular — pessoal, serviços, encargos operacionais, esperando um saldo positivo em 2026 de € 13.572,00. O saldo operacional positivo não tem em conta qualquer venda de património ou receita extraordinária de capital.

Orçamento de Capital: Investimentos, obras, aquisições e projetos destinados ao reforço do património e modernização das infraestruturas.

Foram tidos em conta na elaboração do orçamento que apresentamos, os seguintes pressupostos ou condicionantes:

- o aumento do salário mínimo nacional;
- o aumento do valor da prestação de serviços;
- o aumento do valor das rendas;
- o aumento das participações da Segurança Social;
- as alterações/incertezas decorrentes do Plano de Requalificação e Capacitação da Rede de Respostas de Acolhimento de Crianças e Jovens;
- a alienação da parcela sobrance da Quinta do Pilar, já autorizada pela Assembleia;
- o destino para as instalações do Hospital;
- a resolução do problema da clínica de hemodiálise;
- a situação de conflito que se vive em algumas partes do mundo;
- a subida dos preços dos bens e serviços;



PLANO E ORÇAMENTO

- o aumento dos problemas sociais;
- o recebimento da consignação do IRS e IVA;
- o plano anual de atividades de cada resposta social;
- a conclusão das obras da cozinha;
- as obras de conservação na Quinta de Lagares / Lobrigos;
- a aquisição de programas informáticos;
- a aquisição de uma viatura para o SAD;
- as obras de beneficiação na Quinta do Poço para apoio ao SAD.

O documento contempla ainda os saldos transitados do exercício anterior e as previsões de saldo final para o exercício económico de 2026, refletindo uma gestão prudente, estável e financeiramente responsável.

Este orçamento é a expressão concreta do nosso compromisso com a sustentabilidade, prudência e missão de solidariedade da Santa Casa. Submetemo-lo à apreciação e deliberação desta Assembleia, certos de que traduz fielmente os valores de rigor, transparência e serviço ao próximo, fundamento da nossa ação.

Colocamos à consideração desta Assembleia o presente documento, para análise, discussão e votação, convictos de merecer a sua aprovação, fazendo aqui uma decomposição das receitas e despesas previstas, por valências/respostas e no seu global.



PLANO E ORÇAMENTO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Fávero" and other illegible marks.

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO

INVESTIMENTOS

ORÇAMENTADO/EXECUTADO DE EXPLORAÇÃO



PLANO E ORÇAMENTO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Fazou'.

ORÇAMENTO CORRENTE

RUBRICAS	ERPI	CA	CAT	Pré-Escolar	Creche	SAD	Centro de Dia
RENDIMENTOS							
71 Vendas							
72 Prestação de Serviços	1 252 938,12			182 720,31	271 025,32	383 447,69	84 042,16
73 Variação nos Inventários de Produção							
74 Trabalhos para a própria Entidade							
75 Subsídios a Exploração		320 066,81	245 973,88				
76 Reversões							
77 Ganhos por Aumento de Justo Valor							
78 Outro Rendimentos e Ganhos	38 208,97	1 371,12	10,00			3 483,33	
79 Juros e Rendimentos Similares							
Total de Rendimentos	1 291 147,09	321 437,93	245 983,88	182 720,31	271 025,32	386 931,02	84 042,16
GASTOS							
61 cmvmc	112 217,01	19 282,52	23 726,93	20 368,49	22 690,82	27 281,87	19 022,96
62 Fornecimento e Serviços Externos	230 700,91	38 773,99	48 022,12	25 205,55	15 540,15	29 165,36	15 050,00
63 Custos com o Pessoal	650 006,26	187 740,90	236 970,44	126 717,00	152 345,62	178 228,90	62 335,50
54 Gastos Depreciações e Amortizações							
65 Perdas por Imparidade							
66 Perdas Redução Justo Valor							
67 Provisões do Período							
68 Outro Gastos e Perdas		263,99	308,72			160,15	
69 Gastos e Perdas Financiamento							
Total dos Gastos	992 924,18	246 061,39	309 028,21	172 291,04	190 576,59	234 836,28	96 408,46
RESULTADO	298 222,92	75 376,54	-63 044,33	10 429,27	80 448,73	152 094,74	-12 366,30

RUBRICAS	Quinta Lobrigoos	Igreja das Chagas	Arrendamentos	Cartinas Sociais	Cozinha Lavandaria	Otras Atividades	Total	%
RENDIMENTOS								
71 Vendas	125 377,83						125 377,83	3,90%
72 Prestação de Serviços						6 750,00	2 180 923,60	67,85%
73 Variação nos Inventários de Produção								
74 Trabalhos para a própria Entidade	9 150,00				72 829,95		81 979,95	2,55%
75 Subsídios a Exploração	23 620,00	2 352,05		20 634,60		5 500,00	618 147,34	19,23%
76 Reversões								
77 Ganhos por Aumento de Justo Valor								
78 Outro Rendimentos e Ganhos	4 169,04	9 263,47	114 708,54		7 900,00	8 500,00	187 614,47	5,84%
79 Juros e Rendimentos Similares						20 250,00	20 250,00	0,63%
Total de Rendiment	162 316,87	11 615,52	114 708,54	20 634,60	80 729,95	41 000,00	3 214 293,20	100,00%
GASTOS								
61 CMVMC		70,00		3 759,00	6 561,52	8 249,81	263 230,92	8,22%
62 Fornecimento e Serviços Externos	107 001,81	27 641,07	25 795,28	1 993,07	68 412,98	50 816,81	684 119,08	21,37%
63 Custos com o Pessoal	44 501,99				304 388,64	309 159,72	2 252 394,97	70,37%
54 Gastos Depreciações e Amortizações								
65 Perdas por Imparidade								
66 Perdas Redução Justo Valor								
67 Provisões do Período								
68 Outro Gastos e Perdas	93,37						826,23	0,03%
69 Gastos e Perdas Financiamento						150,00	150,00	0,00%
Total dos Gastos	151 597,17	27 711,07	25 796,28	5 752,07	379 363,14	368 376,33	3 200 721,19	100,00%
RESULTADO	10 719,70	-16 095,55	88 912,26	14 882,53	-298 633,19	-327 376,33	13 572,00	



PLANO E ORÇAMENTO

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ORÇAMENTO CORRENTE COM IMPUTAÇÃO DE CUSTOS E AMORTIZAÇÕES

RUBRICAS	ERPI	CA	CAI	Pré-Escolar	Creche	SAD	Centro de Dia
RENDIMENTOS							
71 Vendas							
72 Prestação de Serviços	1 252 938,12			182 720,31	271 025,32	383 447,69	84 042,16
73 Variação nos Inventários de Produção							
74 Trabalhos para a própria Entidade							
75 Subsídios a Exploração		320 066,81	245 973,88				
76 Reversões							
77 Ganhos por Aumento de Justo Valor							
78 Outro Rendimentos e Ganhos	38 208,97	1 371,12	10,00			3 483,33	
79 Juros e Rendimentos Similares							
Total de Rendimentos	1 291 147,09	321 437,93	245 983,88	182 720,31	271 025,32	386 931,02	84 042,16
GASTOS							
61 cmvmc	112 217,01	19 282,52	23 726,93	20 368,49	22 690,82	27 281,87	19 022,96
62 Fornecimento e Serviços Externos	230 700,91	38 773,99	48 022,12	25 205,55	15 540,15	29 165,36	15 050,00
63 Custos com o Pessoal	650 006,26	187 740,90	236 970,44	126 717,00	152 345,62	178 228,90	62 335,50
64 Gastos Depreciações e Amortizações	84 271,16	8 579,87	10 235,16	5 564,75	3 741,43	7 391,62	
65 Perdas por imparidade							
66 Perdas Redução Justo Valor							
67 Provisões do Período							
68 Outro Gastos e Perdas		263,99	308,72			160,15	
69 Gastos e Perdas Financiamento							
Imputação de custos	267 355,39	3 344,45	4 071,73	2 233,07	4 784,38	27 006,93	363,76
Total dos Gastos	1 344 550,73	257 985,71	323 335,10	180 088,86	199 102,40	269 234,83	96 772,22
RESULTADO	-53 403,64	-63 452,22	-77 351,22	2 631,45	71 922,92	117 696,19	-12 730,06

RUBRICAS	Quinta Lobrigos	Jerejs das Chagas	Arrendamentos	Cantinas Sociais	Cozinha	Lavandaria	Outras Atividades	Total
RENDIMENTOS								
71 Vendas	125 377,83							125 377,83 3,90%
72 Prestação de Serviços							6 750,00	2 180 923,60 67,85%
73 Variação nos Inventários de Produção								
74 Trabalhos para a própria Entidade	9 150,00					72 829,95		81 979,95 2,55%
75 Subsídios a Exploração	23 620,00	2 352,05		20 634,60			5 500,00	618 147,34 19,23%
76 Reversões								
77 Ganhos por Aumento de Justo Valor								
78 Outro Rendimentos e Ganhos	4 169,04	9 263,47	114 708,54		7 900,00	8 500,00		187 614,47 5,84%
79 Juros e Rendimentos Similares							20 250,00	20 250,00 0,63%
Total de Rendimento	162 316,87	11 615,52	114 708,54	20 634,60	80 729,95	41 000,00	3 214 293,20	100,00%
GASTOS								
61 CMVMC		70,00		3 759,00	6 561,52	8 249,81		263 230,92 7,66%
62 Fornecimento e Serviços Externos	107 001,81	27 641,07	25 795,28	1 993,07	68 412,98	50 816,81		684 119,08 19,92%
63 Custos com o Pessoal	44 501,99				304 388,64			1 943 235,25 56,58%
64 Gastos Depreciações e Amortizações	7 666,31	14 649,75	35 146,56		4 252,99	52 450,40		233 950,00 6,81%
65 Perdas por imparidade								
66 Perdas Redução Justo Valor								
67 Provisões do Período								
68 Outro Gastos e Perdas	93,37							826,23 0,02%
69 Gastos e Perdas Financiamento						150,00		150,00 0,00%
Imputação de Custos								309 159,72 9,00%
Total dos Gastos	159 263,48	42 360,82	60 941,84	5 752,07	383 616,13	111 667,01	3 434 671,19	100,00%
RESULTADO	3 053,39	-30 745,30	53 766,70	14 882,53	-302 886,18	-70 667,01	-220 378,00	



PLANO E ORÇAMENTO

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ORÇAMENTADO/EXECUTADO DE EXPLORAÇÃO

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2024	Realizado 31-12-2024	Orçamento 2025	Estimado 31-12-2025	Orçamento 2026
CONSOLIDADO					
Vendas e Serviços Prestados	985 625,50	1 895 067,08	1 931 330,22	2 241 893,31	2 306 301,43
Subsídios doações e legados à exploração	1 501 489,31	681 609,39	611 668,98	695 284,35	618 147,34
Variação nos inventários de produção	70 206,66	70 629,10	68 665,95	70 444,92	81 979,95
Trabalhos para a própria entidade					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	248 374,44	267 673,95	264 028,69	267 932,77	263 230,92
Fornecimentos e Serviços Externos	595 725,63	664 813,28	605 939,38	625 919,73	684 119,08
Gastos com o Pessoal	1 983 090,00	2 047 341,24	1 929 239,55	2 181 799,11	2 252 394,97
Ajustamentos de Inventário (perdas /reversões)					
Imparidades de dívidas a receber (perdas /reversões)					
Provisões(aumentos/reduções)					
Outras imparidades (perdas /reversões)					
Aumentos/reduções de justo valor					
Outros rendimentos e ganhos	169 191,02	216 548,09	128 913,57	146 897,09	187 614,47
Outros gastos e perdas	3 724,28	8 570,36	3 844,70	5 500,00	826,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto	-104 401,86	-124 545,17	-62 473,60	73 368,04	-6 528,00
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-104 401,86	-124 545,17	-62 473,60	73 368,04	-6 528,00
Juros e rendimentos similares obtidos	6 000,00	27 768,89	23 400,00	23 000,00	20 250,00
Juros e gastos similares suportados	300,01	51,08	150,00	2,11	150,00
Resultados antes de Impostos	-98 701,87	-96 827,36	-39 223,60	96 365,93	13 572,00
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado Operacional	-98 701,87	-96 827,36	-39 223,60	96 365,93	13 572,00



PLANO E ORÇAMENTO

CONCLUSÃO

Chegamos agora ao final da apresentação do Orçamento para o Exercício Económico de 2026. Reforçamos que este documento não é apenas um conjunto de números e previsões; ele é, sobretudo, um instrumento de gestão, de planeamento e de responsabilidade social, elaborado com transparência, prudência e rigor e, em total conformidade com os nossos Estatutos e com a legislação aplicável às IPSS.

O orçamento reflete a nossa visão de futuro, ao mesmo tempo que reconhece as incertezas e desafios do contexto económico e social em que vivemos, garantindo que a Santa Casa possa continuar a prestar serviços essenciais com sustentabilidade, ética e dedicação aos mais necessitados.

As escolhas financeiras aqui propostas espelham os princípios que sempre guiaram esta Instituição: a misericórdia, a caridade, o equilíbrio e a responsabilidade. Elas constituem o compromisso da Mesa Administrativa para com todos os associados e com a comunidade que servimos.

Para encerrar, recordamos as palavras de Santo Agostinho: *“Ama e faz o que quiseres.”*

Que este princípio de amor e misericórdia continue a guiar cada decisão, cada ação e cada investimento desta Santa Casa, inspirando-nos a servir com rigor, transparência e, acima de tudo, com dedicação ao próximo.

Concluimos, submetendo este orçamento à apreciação e deliberação da Assembleia, com a convicção de que cada escolha aqui tomada fortalecerá a missão da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, como referência única no concelho e na região, da qual todos nos devermos orgulhar.

Lamego, 30 de outubro de 2025

A Mesa Administrativa,

António Pinto Carreira 

Isabel da Guia Bandeira Rodrigues Almeida 

Fernando Jorge de Lima Ribeiro 

Luís Miguel Correia Friães dos Santos 

Rosa Maria Pires Monteiro Moutinho 

Manuel Fernando da Silva 

Sanda Margarida Lázaro Gonçalves 